Trabalhos Científicos

Título: Angioedema Hereditário, Um Diagnóstico Diferencial Na Urgência Pediátrica: Relato De Casos

Autores: O angioedema hereditário (AEH) é um importante diagnóstico diferencial em pacientes com quadro de edema agudo nas urgências pediátricas em decorrência da complexidade dos casos e complicações associadas. Apesar de não ser a causa mais comum de angioedema nas urgências pediátricas, como as alergias, o AEH é um diagnóstico que deve ser elencado em decorrência da evolução progressiva, persistente e podendo levar ao óbito, sendo necessário pensar neste diagnóstico para um manejo adequado.Realizar relato de casos de angioedema hereditário.PEPS, 9 anos, masculino e NPS, 12 anos, feminina, ambos irmãos, deram entrada em serviço ambulatorial de pediatria para puericultura com história de possível anafilaxia grave a frutos do mar. Os mesmos já haviam apresentado episódios recorrentes de edema de face e mãos que duravam cerca de 7 dias para resolução completa com baixa resposta a corticoides e anti-histamínicos, com necessidade recorrente de serviços de urgência, porém devido à resposta lenta aos tratamentos os mesmos permaneciam internados por vários dias. Durante anamnese verificou-se que a mãe, avó e tia materna apresentavam sintomas semelhantes, tendo a mãe falecido por quadro de edema de face, que durou mais de 1 dia evoluindo com dificuldade na fala e respiratória importante, apesar do uso de antialérgicos. Os menores foram encaminhados para o ambulatório de pediatria deste serviço onde foi elencada a possibilidade do diagnóstico de angioedema hereditário, pela história clínica de angioedema sem urtica com duração superior a 24 horas, com aparecimento dos sintomas sem desencadeantes conhecidos e sem resposta a antialérgicos e história familiar semelhante, sendo solicitados exames de rastreio: dosagem de C4 e do Inibidor de C1 esterase. Formam observados resultados de C4 baixo para ambos os pacientes e níveis de C1 quantitativo normais, segundo os valores de referência, sendo elencada a hipótese de AEH com alteração de funcionalidade de C1Q, sendo solicitado exame de avaliação de C1Q funcional e encaminhados para o serviço de referência para seguimento com alergia pediátrica, além de orientação com carta médica sobre a investigação em andamento para AEH e conduta em casos de exacerbação, como a utilizando plasma fresco congelado, até avaliação e tratamento.Em decorrência da alta mortalidade, estimada entre 25-40% dos casos segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, e dos elevados custos assistenciais associados ao tratamento dos pacientes com AEH, é de suma importância que o médico tenha olhar clínico para esse diagnóstico, dentre os casos de angioedema agudo, principalmente nos que tem duração prolongada e sem resposta a antialérgico, apesar do tratamento e seguimento ser realizado em unidades de alta complexidade com especialistas, é indispensável, o seu encaminhamento só ocorrerá se houver a suspeita permitindo um diagnóstico precoce desta patologia, possibilidade um manejo adequado e a redução da procura em prontos-socorros.

Resumo: ARTHUR VINICIUS ALVES MARCIEL (UNIFAMAZ), MARIA CLARA ALMEIDA SADALA DOS SANTOS (UNIFAMAZ), DINA LARISSA CAPELASSO DA COSTA (UNIFAMAZ), ELAINE DE OLIVEIRA E SILVA (UNIFAMAZ), ENAILE DIAS PONTE (UNIFAMAZ), JOELY LUCIA DE SOUZA RODRIGUES (UNIFAMAZ), LUIS GABRIEL SILVA SARAIVA (CESUPA), MANUELLA FERRAZ DE SOUZA MONTEIRO (UNIFAMAZ), PAULA CAROLINA BRABO MONTE (UNIFAMAZ), VALERIA PEREIRA REZENDE DE ALMEIDA (UNIFAMAZ)